

Tutorial: como criar e alimentar um currículo Lattes

Antigamente, concluir uma graduação era o fim da jornada dos estudos. Só que os tempos mudaram. Agora quem termina uma graduação já está pensando no curso de extensão, no mestrado e no doutorado — tudo para conquistar uma posição melhor no mercado de trabalho ou até mesmo para seguir carreira acadêmica. Independentemente do motivo de continuar os estudos, uma exigência é igual para todos: criar um currículo Lattes.

“O que é, exatamente, o tão famoso currículo Lattes”?

O currículo Lattes

Para entender a função do Lattes no presente, é preciso entender seu passado. Antes, os dados de docentes, pesquisadores e discentes do todo o Brasil eram armazenados em formulários de papel. Naquela época, a lentidão dos processos era bastante comum.

Contudo, isso mudou em 1999, quando o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lançou o sistema do currículo Lattes. A plataforma online foi criada com o objetivo de integrar em uma única base nacional os dados de todos os profissionais de diversas áreas do conhecimento.

Atualmente, o CNPq usa a plataforma principalmente para realizar a concessão de bolsas para pesquisas. Além disso, instituições usam o Lattes como requisito para ingresso em cursos de mestrado e doutorado. Há ainda agências e órgãos públicos que recorrem ao sistema para analisar e aprovar perfis profissionais.

Além de ser o principal sistema para bolsas de pesquisas e ingresso em cursos, a plataforma Lattes fortalece a conexão entre instituições e pesquisadores e preserva a memória das pesquisas desenvolvidas no Brasil.

Saiba como o currículo Lattes pode agregar na vida profissional

Quem pretende ingressar em um curso de mestrado e conseguir uma bolsa de pesquisa precisará de um currículo Lattes. Acontece como já mencionado, que ele é

requisito para ingresso em cursos de pós-graduação em instituições públicas e privadas e para a concessão de bolsas de pesquisas.

Dessa forma, quem possui um currículo Lattes de qualidade, ou seja, bem escrito, sem erros e bem detalhado, acaba se destacando nas oportunidades acadêmicas e profissionais. “Não é mais fácil ter um LinkedIn?”, talvez você pense. A resposta é não. Ocorre que, diferentemente do Lattes, o LinkedIn é uma rede social que visa promover o networking e as oportunidades de trabalho. Ou seja, quem realmente quer atuar na vida acadêmica deve priorizar o Lattes.

7 passos para montar um currículo Lattes de qualidade

1. Cadastro básico

Acesse a [plataforma Lattes](#). Em seguida, clique em “cadastrar novo currículo”. Na página aberta, insira a nacionalidade e o e-mail, crie uma senha e digite os caracteres que você vê na imagem. Após concluir essa etapa, é só clicar no ícone “próximo”.



2. Informações pessoais

Na página seguinte, é necessário preencher todos os dados pessoais corretamente e inserir uma foto. Lembre-se de usar uma foto mais formal: por ser uma plataforma séria, usar uma foto estilo selfie no Lattes não é a melhor escolha.

Concluindo essa etapa, é só seguir adiante. Na próxima aba, você deve informar o endereço e contato tanto pessoal quanto profissional.

3. Formação acadêmica

Essa etapa é uma das mais importantes: é necessário falar sobre sua formação acadêmica. Insira o nome da instituição, curso, ano de início e conclusão. Caso já tenha uma graduação, mestrado ou doutorado é necessário informar o título da dissertação/tese e nome completo do orientador.

4. Atuação profissional

A quarta etapa também merece bastante atenção. Nessa fase, insira suas informações profissionais, caso você já esteja atuando na área. Caso contrário, é só seguir adiante.

5. Área de atuação

Para finalizar, deve-se inserir a área de atuação e também as habilidades linguísticas. No campo de idiomas, há três opções. Caso tenha fluência em mais idiomas, insira apenas os que mais dominam. Em cada um deles especifique a fluência na leitura, escrita, compreensão e fala.

6. Confirmação dos dados

Ao clicar em seguir, a próxima tela mostrará os dados cadastrados. É indispensável realizar uma leitura atenta e conferir cada informação inserida para que não haja erros. Caso encontre algum problema, é só editar. Após analisar todos os dados, clique em “enviar ao CNPq”. Assim, o currículo estará no banco de dados em até 24 horas.

7. Atualização do currículo

É fundamental gerar atualizações constantes ao currículo. A primeira deve ser realizada logo após o cadastro no banco de dados. Acontece que o cadastro inicial só

solicita informações básicas. Para inserir informações complementares, como eventos, congressos, palestras ministradas, trabalhos, grupos de pesquisas, projetos, artigos e cursos de extensão, são necessários realizar a atualização.

Para isso, é só entrar na plataforma e clicar em “atualizar currículo”. Na página que abrir, insira seu CPF ou e-mail, senha e clique em “acessar”. Entrando na parte de edição, é tudo muito intuitivo: é só clicar nos ícones que você quer editar — formação, eventos, projetos, entre outros.

Um alerta indispensável para quem vai atualizar o Lattes é não esquecer de atualizar também o texto inicial. Inclusive, o texto inicial “sobre mim” deve ser formal, escrito sem erros e apresentar de forma resumida as experiências acadêmicas e profissionais. Para editá-lo é só ir até a barra principal, clicar em “dados gerais” e “texto inicial” do currículo.

Outro adendo é que quem pretende ingressar em cursos de pós ou conquistar uma bolsa de pesquisa precisa manter o currículo sempre atualizado. Afinal, ele será um dos critérios de avaliação. Caso o Lattes esteja desatualizado, é possível até perder uma oportunidade, por exemplo. Assim, mais uma vez: sempre que participar de eventos ou concluir um projeto, insira imediatamente as informações na plataforma.